

# Demarcação de reserva só sai daqui a 5 meses

## Índios prometem invadir Brasília para cobrar as promessas feitas pelo governo federal

BRASÍLIA — O presidente José Sarney adiou para daqui a cinco meses a demarcação da reserva Mecragnoti, dos índios caiapós, no Pará. Sarney assinou o Decreto nº 98.856, publicado ontem no Diário Oficial da União, no qual interditou a área e protelou a decisão. O cacique Raoni, que, junto com o cantor Sting e a Fundação Mata Virgem, vinha trabalhando pela demarcação, passou a tarde de ontem na sede da fundação, em Brasília, armado com uma pesada borduna. Irritado, o cacique repetia: "Não estou enten-

dendo isso". Os índios caiapós prometem invadir a capital federal no final do mês para cobrar de Sarney as promessas de demarcação feitas a Sting e Raoni.

Ao falar ontem de Nova York por telefone com Olympio Serra, presidente da Mata Virgem, Sting disse estar "perplexo e profundamente decepcionado". Serra, que classificou o decreto de "empuihação e farsa", declarou que esperava por um documento "legal e digno" depois que Sarney prometeu a demarcação da área, caso a fundação conseguisse os recursos financeiros necessários. Nas viagens feitas por Sting e Raoni pelo mundo, no ano passado, o grupo obteve um milhão de dólares para a demarcação. Os editais de concorrência estavam prontos para ser publicados hoje.

Segundo Olympio Serra, a solução proposta no documento presidencial foi a única rejeitada totalmente por Sting e pela fundação nos encontros que tiveram no Palácio do Planalto nos últimos dias. A reivindicação da Mata Virgem era declarada como ocupação indígena tradicional e permanente uma área de 4.913.000 hectares localizada nos municípios de São Félix do Xingu e Altamira.

Nos próximos dias, a Mata Virgem vai entrar com uma ação na Justiça contra a decisão do presidente. A advogada e diretora da entidade, Eunice Paiva — viúva do deputado Rubens Paiva —, está estudando as alternativas mais rápidas para anular o decreto, no qual Sarney passou a responsabilidade da demarcação para um grupo interministerial.